

Revisão de Temas

PO - (UM17-1227) - ABORDAGEM SISTEMATIZADA DE MASSAS CERVICAIS EM IDADE PEDIÁTRICA

Catarina Isabel Dias Rosa¹; Ana Margarida Adão²; Mariana Bastos¹; Sónia Gala¹; Sandra Almeida¹

1 - USF Beira Ria; 2 - USF Flor de Sal

Introdução e Objectivo

A presença de massa cervical em idade pediatria é frequentemente motivo de alarme por parte dos progenitores, embora cerca de 90% tenha etiologia benigna. Uma abordagem sistematizada permitirá ao profissional de saúde diagnosticar e encaminhar precocemente os casos urgentes, assim como tranquilizar os progenitores quando não houver motivo de alarme. Objectivo: Sistematização da abordagem de massas cervicais em idade pediátrica.

Metodologia

Pesquisa em bases de dados de Medicina Baseada na Evidência (MBE) com os termos “Massa cervical”, “Recomendações” e “Pediatria”.

Resultados

Embora a massa cervical seja um diagnóstico frequente em todas as idades, a sua etiologia varia conforme a faixa etária. A maioria das causas não tem predomínio de género, com excepção dos Linfomas (género feminino) e da Parotidite (género masculino). É importante a caracterização do padrão de crescimento, sintomas locais e constitucionais, assim como o contexto epidemiológico. Ao exame objectivo devemos caracterizar a massa cervical, podendo ser necessária a realização de exames de imagem ou análises sanguíneas. Os cinco diagnósticos diferenciais mais frequentes são: Quisto do tireoglossos, Quisto das fendas branquiais, Quisto dermóide, Adenopatias cervicais e Parotidite endémica. O Quisto do Tireoglossos é um remanescente do canal do tireoglossos, está habitualmente situado na linha média, não sendo conhecido o estímulo para a sua expansão. É geralmente assintomático e o seu tratamento consiste em terapêutica antibiótica seguida de cirurgia ou de drenagem. O Quisto Branquial representa cerca de 20% de todas as massas cervicais. É mais frequentes em adolescentes. É habitualmente assintomático, podendo gerar sintomas se infectado ou na presença de uma fístula. A sua abordagem e tratamento são semelhantes ao Quisto do Tireoglossos. O Quisto Dermóide é uma lesão cutânea congénita, distribuída ao longo das linhas de fusão embrionárias dos processos faciais ou do eixo neural. Tem consistência duro-elástica, 1-4 cm de diâmetro, cor de rosa ou azulados. Geralmente é assintomático mas pode gerar sintomas se infectado ou após traumatismo. As adenopatias são achados muito frequentes no exame objectivo. Têm características de benignidade os nodulos infracentrimetricos, de forma alongada, consistência mole, ausência de dor ou sinais inflamatórios, não aderente a planos superficiais ou profundos. A Parotidite Epidémica é uma entidade rara desde a introdução da vacina no Plano Nacional de Vacinação. É devida ao paramixovírus. É mais frequente em crianças com idade inferior a 10 anos de idade. Dois terços dos casos cursam com febre, mialgias, anorexia, edema das parótidas e dor local. As complicações são raras na idade pediátrica (orquite, ooforite, mastite, meningite, paralisia facial, síndrome Guillan-Barré). Em todo o caso de massa cervical, é prioritária a procura activa de sinais de alarme. Na presença de uma massa dura, fixa, arredondada, insidiosa, sem sinais inflamatórios suspeitar de origem neoplásica. Na presença de massa com sinais inflamatórios locais ponderar início de antibioterapia. Na presença de disfagia, estridor ou sinais de dificuldade respiratória suspeitar de compressão de estruturas adjacentes.

Discussão

Embora a maioria das massas cervicais seja benigna, as causas malignas necessitam de tratamento urgente. É por isso fulcral sistematizar a abordagem de forma evitar a sua incorrecta orientação.